

PRELAZIA DO ALTO SOLIMÕES

C.O.C. 04.619.821/0001-61

Inscrição ISENTA

Praça São Paulo s/n - 69.600 - SÃO PAULO DE OLIVENÇA - Amazonas

PROCURAÇÃO: Rua 10 de Julho No 573 - Manaus - Amazonas

Ao senhor Presidente da FUNAI  
Brasília (DF)

Concerne : invasão das terras indígenas dos índios Mayoruna e de outros grupos indígenas arredios, situadas no Vale do rio Javari-Jaquirana, município de Atalaya do Norte (AM), jurisdição da Ajudância da Funai BFSOL.

São Paulo de Olivença 23/05/1983

Exmo. Sr. Presidente,

A Prelazia do Alto Solimões, através dos agentes de Pastoral / Silvio Cavuscens e Claire-Lise Jeanneret Cavuscens, coordenadores da Pastoral Indigenista da Prelazia do Alto Solimões, vem comunicar-lhe os seguintes fatos que ameaçam a integridade física e cultural do grupo indígena / Mayoruna, assim como de outros grupos indígenas ainda arredios e vem pedir que sejam tomadas medidas apropriadas.

O sr. Petrônio Magalhães, seringalista de Cruzeiro do Sul (Acre) está implantando um amplo projeto de extração de borracha no rio Jaquirana (que faz fronteira entre Brasil e Peru), no município de Atalaya do Norte / (AM).

Segundo as informações dadas pelo próprio seringalista aos agentes de Pastoral da Prelazia do Alto Solimões, o Sr. Petrônio Magalhães afirma ter comprado os seringais do rio Jaquirana desde a guarnição brasileira de Palmeiras até as cabeceiras, incluindo os igarapés Batã e Hospital. O / Sr. Petrônio Magalhães informou também que pretende instalar 200 famílias / de seringueiros no rio Jaquirana até o final do ano 83, tendo, a longo prazo, a perspectiva de desenvolver seu projeto de colonização e colocar 800 / famílias neste rio e afluentes. Além disso, o Sr. Petrônio Magalhães afirma ter arrendado os seringais da margem esquerda do rio Jaquirana (Peru), em / acordo com a guarnição peruana de Angamos.

De fato, no início de maio de 1983, chegou no rio Jaquirana uma /

# PRELAZIA DO ALTO SOLIMÕES

C.O.C. 04.619.821/0001-6:

Inscrição ISENTA

Praça São Paulo s/n - 69.600 - SÃO PAULO DE OLIVENÇA - Amazonas

PROCURAÇÃO: Rua 10 de Julho N.º 573 - Manaus - Amazonas

- 2 -

balsa do Sr. Petrônio Magalhães, proveniente de Cruzeiro do Sul, à destinação do igarapé Batã, com aproximadamente 100 pessoas. Pelo que os agentes constataram, essas famílias chegaram na região em péssimas condições de saúde e o contato com as populações indígenas vai trazer, sem dúvida nenhuma, problemas dramáticos de saúde para os índios da região.

No igarapé Hospital, 40 homens já estão cortando seringa. E, quase cada dia, chegam novas famílias acrianas, de avião, na pista de pouso / de Bom Jesus (antiga pista da Petrobrás, no rio Jaquirana, utilizada pelo Sr. Petrônio Magalhães como base de seu projeto de colonização).

Esse projeto ameaça a sobrevivência do povo Mayoruna (que mora / no rio Jaquirana e afluentes : igarapés Ituxi e Lobo), assim como a de vários grupos indígenas ainda arredios que perambulam nas cabeceiras dos afluentes do rio Jaquirana (Batã, Hospital, etc...).

Além disto, o dia 23 de abril de 1983, quatro mateiros empregados do Sr. Petrônio Magalhães iniciaram um trabalho de abertura e reabertura de várias estradas de seringa, situadas no território dos índios Mayoruna, próximo à aldeia de Santa Sofia, isto com a finalidade de instalar na área várias famílias de seringueiros, que já se encontram em Bom Jesus.

O território tradicional do grupo Mayoruna de Santa Sofia começa aproximadamente a 4-5 horas de canoa a motor acima da boca do igarapé Lobo (onde se encontra o PIA Lobo da Funai). Este território beira o rio Jaquirana e integra as cabeceiras do igarapé Lobo (afluente do rio Jaquirana) e do rio Negro (afluente do rio Pardo).

Os Mayoruna de Santa Sofia estão perfeitamente conscientes dos limites do seu território. Eles informaram os agentes da Prelazia que seus ancestrais estão enterrados neste território e que existem vários pupunhais antigos, plantados pelas gerações anteriores, o que comprova que esse grupo mora nesta área há muito tempo.

Desde que esses Mayoruna se fixaram na aldeia de Santa Sofia, / nunca receberam atendimento nem visitas por parte da Funai.

O Sr. Petrônio Magalhães, que visitou a aldeia o dia 1º de maio de 83, informou ainda os agentes da Pastoral Indigenista que tinha as seguintes perspectivas para a área em que vivem os Mayoruna de Santa Sofia :

1) instalar seringueiros e suas famílias para explorar as estra-

# PRELAZIA DO ALTO SOLIMÕES

C.O.C. 04.619.821/0001-61

Inscrição ISENTA

Praça São Paulo s/n - 69.600 - SÃO PAULO DE OLIVENÇA - Amazonas

PROCURAÇÃO: Rua 10 de Julho N.º 573 - Manaus - Amazonas

- 3 -

das de borracha abertas recentemente no território desses Mayoruna.

2) fazer trabalhar os homens de Santa Sofia na extração da borracha.

3) abrir uma pista de pouso na aldeia de Santa Sofia, que se / encontra numa terra alta, na beira do rio Jaquirana. Esta pista de pouso teria como finalidade atender a parte inferior do projeto de colonização do Sr. Petrônio Magalhães.

Essas perspectivas a nível local vão prejudicar não somente / os Mayoruna de Santa Sofia, como os outros grupos Mayoruna da área (igapés Lobo e Ituxi, aldeia 31).

Os agentes da Prelazia tomaram contato o dia 12 de maio de 83 com a Base da Funai local (BFSOL), situada em Atalaya do Norte. O funcionário da Funai, Sr. Sebastião Amâncio, informou os agentes que a Funai / de Brasília já tinha sido informada do projeto de colonização do Sr. Petrônio Magalhães e que a BFSOL tinha pedido a interdição do aeroporto de Bom Jesus.

Diante desses acontecimentos, a Prelazia do Alto Solimões, tendo em vista as repercussões desastrosas que esse projeto de colonização vai trazer para os grupos indígenas da área (Mayoruna e grupos arredios), colocando em perigo sua sobrevivência física e cultural, por causa do já tão conhecido processo desintegrador decorrente do contato de populações indígenas ainda isoladas com as frentes pioneiras, se posiciona contra :

- a invasão iminente da área indígena Mayoruna (particularmente do território Mayoruna de Santa Sofia)

- a colonização do rio Jaquirana e afluentes pelo projeto do / seringalista Petrônio Magalhães.

Já que não fora tomada nenhuma medida concreta por parte da Funai em relação a esses fatos, a Prelazia do Alto Solimões, através do seu bispo, Dom Adalberto Marzi, e da Coordenação da Pastoral Indigenista, vem pedir à Funai :

1) que seja apressado o processo de criação de um Parque Indígena do Vale do Javari, delimitando e demarcando os seus limites. O que está acontecendo no rio Jaquirana e afluentes, e na área indígena de Santa Sofia não é um fato isolado, mas está ocorrendo em vários outros lugares

# PRELAZIA DO ALTO SOLIMÕES

C.O.C. 04.619.821/0001-61

Inscrição ISENTA

Praça São Paulo s/n - 69.600 - SÃO PAULO DE OLIVENÇA - Amazonas

PROCURAÇÃO: Rua 18 de Julho N.º 573 - Manaus - Amazonas

- 4 -

dessa região.

2) que uma comissão da Funai seja enviada urgentemente no rio Jaquirana, para estudar a situação e tomar providências no sentido de prevenir uma invasão das terras dos povos indígenas da região, assim como surtos epidêmicos que poderiam ser fatais a essas populações, devido à presença já atuante de seringueiros na região.

3) enquanto se processa a criação do Parque Indígena do Vale do Javari, que se faça imediatamente uma área indígena contínua desde as áreas indígenas Mayoruna do igarapé Ituxi e do PI 31, passando pelo PIA Lobo e incluindo a área de posse imemorial dos Mayoruna de Santa Sofia.

Aceite Exmo. Sr. Presidente nossa distinta saudação.

+ Adalberto Marzi

Dom Adalberto Marzi

Bispo Prelado do Alto Solimões

Silvio Cavuscens

Silvio Cavuscens

Claire-Lise Jeanneret Cavuscens

Claire-Lise Jeanneret Cavuscens